



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Influência de pontos atrativos no padrão de deslocamento de bovinos
Autor	THAINÁ SILVA DE FREITAS
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Influência de pontos atrativos no padrão de deslocamento de bovinos

Thainá Silva de Freitas, Paulo César de Faccio Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Bioma Pampa é um ecossistema pastoril complexo, caracterizado pela heterogeneidade estrutural e qualitativa. O pastejo é influenciado não somente pela oferta de forragem, mas também por diversas características abióticas (sombra, água, saleiros) e seu arranjo espacial no piquete. O estudo da dinâmica de uso da área pode servir como uma importante ferramenta de manejo para aprimorar a utilização da forragem na área total do piquete. O presente estudo objetiva avaliar o padrão de deslocamento diário dos animais dentro da unidade experimental e a influência de pontos atrativos no uso espacial da área. O ensaio está sendo conduzido dentro de um experimento de longa duração em uma área de 52 ha de campo nativo na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS. O experimento está dividido em vários piquetes manejados sob distintas ofertas de forragem de acordo com a quantidade de kg de matéria seca (MS) disponível por kg de peso vivo (PV) animal. As ofertas usadas nesse estudo foram 2, 2-3, 3 e 4 kg MS kg PV⁻¹ (a oferta 2-3 representando uma oferta de 2 durante a primavera e de 3 kg MS kg PV⁻¹ no restante do ano) com duas repetições de cada oferta. A massa de forragem disponível é avaliada mensalmente e a carga animal é ajustada conforme as ofertas de forragem designadas por cada tratamento. Os animais utilizados são novilhas de sobre ano cruza Angus. Para este ensaio foi avaliado o padrão de deslocamento dos animais, utilizando um GPS (Garmin eTrex Vista Hcx) acoplado a um animal *tester* por piquete que é programado para coletar dados de posicionamento a cada dois minutos de quatro a cinco dias ininterruptos a cada avaliação. A partir da velocidade de deslocamento dos animais foram definidas as atividades de repouso, pastejo e traslado, gerando mapas da intensidade de utilização das áreas e caracterização das atividades dos animais dentro dos piquetes. Em uma repetição de cada oferta foram colocados blocos de sal como atrativo nos locais identificados como de menor frequência de uso, e no restante os blocos foram colocados junto aos cochos de água de modo a não afetar o caminhamento (controle). Foram feitas sete conjuntos avaliações (variando entre 4 e 12 dias cada) de caminhamento a partir da entrada dos animais no experimento em setembro de 2014, sendo estas: ao entrar, aos 30 e 75 dias após a entrada, ao colocar os pontos atrativos, e 15, 60 e 100 dias após a distribuição dos blocos de sal. Atualmente estão sendo feitas as análises de distribuição espacial, comparando o padrão de caminhamento dos animais antes e depois de colocados os pontos atrativos e entre os tratamentos.